



uniderp



OCORRÊNCIA DA SECA DOS PONTEIROS DA GOIABEIRA (*Erwinia psidii*) EM MATO GROSSO DO SUL E O SEU CONTROLE ALTERNATIVO IN VITRO

22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

12º Empório da Agricultura Familiar

Autor(res)

Héber Ferreira Dos Reis
Renato Ribeiro Concolato
Lilian Maria Arruda Bacchi

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

AGRAER

Resumo

A falta de variedades resistentes e a ineficácia de controle químico à seca dos ponteiros da goiabeira ou bacteriose (*Erwinia psidii*) têm levado muitos produtores a eliminar seus pomares comerciais de goiaba. Diante disso, este trabalho teve por objetivo pesquisar controles alternativos à seca dos ponteiros da goiabeira. Foi realizado um estudo epidemiológico na região Centro Sul, de Mato Grosso do Sul, nos municípios de Itaporã, Ivinhema e Dourados, através de entrevistas com produtores comerciais e coletas de amostras de goiabeiras. Foram obtidos in vitro, no Lab. de Fitopatologia/Ufgd, isolados de *E. psidii* através das amostras coletadas, e a confirmação por testes fisiológicos e nutricionais. Foi realizado um ensaio in vitro, com um isolado selecionado, em DIC, com dezessete tratamentos e seis repetições. Os tratamentos utilizados foram testemunha (sem tratamento) e extratos aquosos de cravo-da-índia, canela, gengibre e alho nas concentrações de 25, 50, 75 e 100%. Para avaliação, foram considerados quatro períodos de incubação (2, 4, 6, e 8 dias), medindo-se o diâmetro de inibição bacteriano em dois sentidos, perpendicularmente, em milímetros (mm). Os dados foram submetidos à análise de variância e tendo ocorrido significância, as médias entre os tratamentos foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Pelo estudo epidemiológico, foi verificada ausência de sintomas da bacteriose em Ivinhema, presença em 50% das áreas em Itaporã e 100% em Dourados, não sendo possível afirmar que a doença é proveniente de mudas contaminadas, uma vez que nos três municípios, a maioria dos pomares comerciais são de mesma procedência. No ensaio in vitro, houve interação significativa somente entre extrato e concentração, tendo o cravo e o alho apresentado superioridade significativa na concentração de 50%, e somente o cravo em 75 e 100%. A canela e o alho foram equivalentes e superiores ao gengibre em 75%, e em 100% a significância foi decrescente para canela, alho e gengibre. As concentrações apresentaram efeito linear para o extrato de cravo, e quadrática para os extratos de alho, canela e gengibre. Os tratamentos com extrato de cravo 75 e 100% demonstraram ser os mais eficazes.

Apoio FUNDECT

Palavras-chave: extratos vegetais, bacteriose, goiaba.

Agência de Fomento



uniderp



03 a 05
OUTUBRO - 2024
Local: ANEP - Campo Grande/MS

22º Workshop de Plantas Medicinais de MS

12º Empório da Agricultura Familiar